

SETEMBRO DE 2008 ¹

OCUPAÇÃO CRESCE PELO QUINTO MÊS CONSECUTIVO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre revelam, em setembro de 2008, uma expressiva elevação do nível ocupacional e uma relativa estabilidade no desemprego. O rendimento médio real, referente ao mês de agosto de 2008, apresentou para os ocupados uma variação positiva e para os assalariados uma relativa estabilidade.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Set./07, Ago./08 e Set./08

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Set/07	Ago/08	Set/08	Set/08 Ago/08	Set/08 Set/07	Set/08 Ago/08	Set/08 Set/07
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.344	3.388	3.392	4	48	0,1	1,4
População Economicamente Ativa	1.909	1.999	2.025	26	116	1,3	6,1
Ocupados	1.665	1.773	1.798	25	133	1,4	8,0
Desempregados	244	226	227	1	-17	0,4	-7,0
Em Desemprego Aberto	183	166	168	2	-15	1,2	-8,2
Em Desemprego Oculto	61	60	59	-1	-2	-1,7	-3,3
Inativos com 10 Anos e Mais	1.435	1.389	1.367	-22	-68	-1,6	-4,7
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	12,8	11,3	11,2	-	-	-0,9	-12,5
Aberto	9,6	8,3	8,3	-	-	0,0	-13,5
Oculto	3,2	3,0	2,9	-	-	-3,3	-9,4

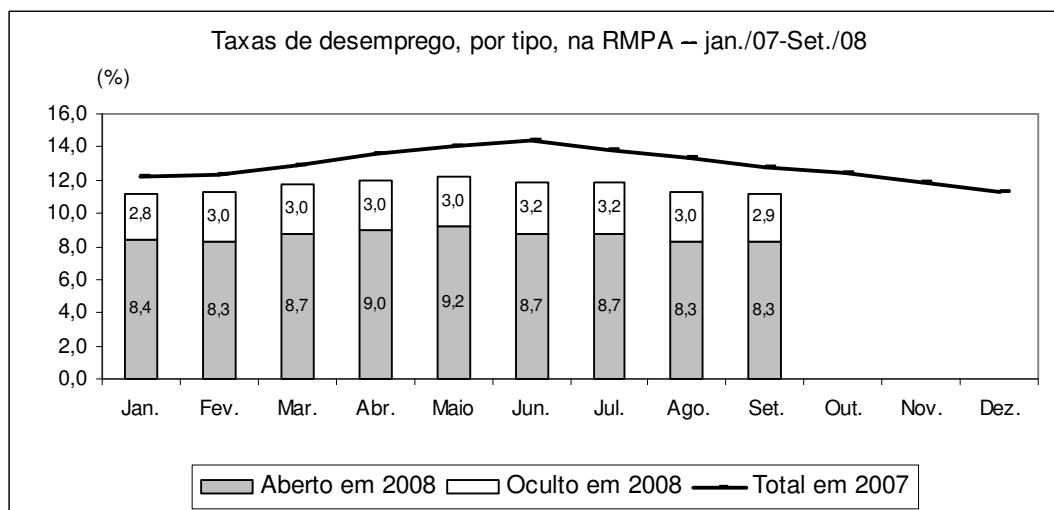
FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

¹ Refere-se ao trimestre móvel dos meses de julho, agosto e setembro de 2008. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (junho, julho e agosto de 2008).

Comportamento no mês

1. Conforme os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, a taxa de desemprego total registrou relativa estabilidade em setembro, passando de 11,3% da População Economicamente Ativa (PEA) em agosto para os atuais 11,2%. Esse comportamento se deveu à estabilidade da taxa de desemprego aberto que permaneceu em 8,3% e à relativa estabilidade da taxa de desemprego oculto, que passou de 3,0% para 2,9% - Gráfico A.
2. O contingente de desempregados em setembro foi estimado em 227 mil pessoas, com o acréscimo de um mil indivíduos em comparação ao mês anterior. Esse comportamento deveu-se ao fato de que o crescimento de 25 mil novos postos de trabalho foi superado pelo ingresso de 26 mil pessoas no mercado de trabalho da Região (Tabela A).

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS-SINE, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em setembro, pelo quinto mês consecutivo, o nível de ocupação na RMPA apresentou crescimento, sendo que no mês em análise foi de 1,4%. O total de ocupados foi estimado em 1.798 mil indivíduos, 25 mil pessoas a mais do que no mês anterior. Quanto aos principais setores de atividade econômica constatou-se crescimento generalizado, destacando-se a indústria (2,5%) com oito mil novos postos de trabalho e os serviços (1,1%) com 11 mil postos (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Set./07, Ago./08 e Set./08

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Set/07	Ago/08	Set/08	Set/08 Ago/08	Set/08 Set/07	Set/08 Ago/08	Set/08 Set/07
TOTAL	1.665	1.773	1.798	25	133	1,4	8,0
Indústria	310	314	322	8	12	2,5	3,9
Comércio	282	291	293	2	11	0,7	3,9
Serviços	859	964	975	11	116	1,1	13,5
Outros (1)	214	204	208	4	-6	2,0	-2,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a posição na ocupação, houve aumento no emprego assalariado do setor privado (2,4%) correspondendo a 23 mil postos (14 mil com carteira assinada e 9 mil sem carteira). Ocorreu, ainda, aumento no agregado demais posições - empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc - (3,3%) e nos empregados domésticos (2,9%). Por outro lado, registraram-se recuos para o setor público (-0,9%) e para os autônomos (-1,8%) - Tabela C.

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Set./07, Ago./08 e Set./08

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Set/07	Ago/08	Set/08	Set/08 Ago/08	Set/08 Set/07	Set/08 Ago/08	Set/08 Set/07
TOTAL	1.665	1.773	1.798	25	133	1,4	8,0
Total de Assalariados (1)	1.126	1.202	1.223	21	97	1,7	8,6
Setor Privado	936	977	1.000	23	64	2,4	6,8
Com Carteira Assinada	784	810	824	14	40	1,7	5,1
Sem Carteira Assinada	152	167	176	9	24	5,4	15,8
Setor Público	190	225	223	-2	33	-0,9	17,4
Autônomos	268	285	280	-5	12	-1,8	4,5
Empregados domésticos	115	103	106	3	-9	2,9	-7,8
Demais Posições (2)	156	183	189	6	33	3,3	21,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. O rendimento médio real, referente a agosto, registrou para os ocupados variação positiva de 0,8% e para os assalariados relativa estabilidade (-0,2%). Observa-se para os primeiros, uma trajetória de elevação pelo quinto mês consecutivo. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.159 para os ocupados e a R\$ 1.165 para os assalariados (Tabela D).

6. A massa de rendimentos reais, em agosto, registrou aumento de 2,6% para os ocupados e de 1,6% para os assalariados. No primeiro caso, a elevação da massa de rendimentos reais deveu-se principalmente ao aumento do emprego e no último, o emprego foi o único responsável, uma vez que o rendimento médio real ficou praticamente estável (Gráfico C).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Ago./07, Jul./08 e Ago./08

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Ago/07	Jul/08	Ago/08	<u>Ago./08</u> Jul/08	<u>Ago./08</u> Ago./07
TOTAL DE OCUPADOS	1.104	1.150	1.159	0,8	5,0
Total de Assalariados	1.125	1.167	1.165	-0,2	3,6
Setor Privado	990	999	993	-0,6	0,3
Indústria	1.072	1.105	1.086	-1,7	1,3
Comércio	855	833	863	3,6	0,9
Serviços	991	1.011	1.009	-0,2	1,8
Com Carteira Assinada	1.045	1.056	1.055	-0,1	1,0
Sem Carteira Assinada	688	713	682	-4,3	-0,9
Setor Público	1.820	1.961	1.990	1,5	9,3
Trabalhadores Autônomos	949	900	948	5,3	-0,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

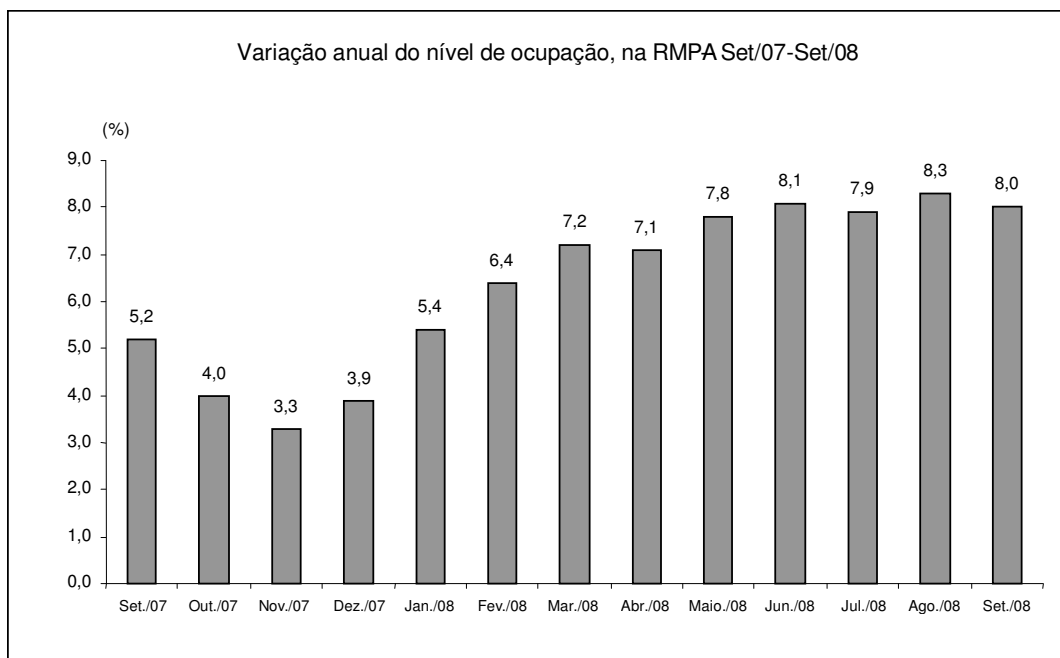
Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de ago./08.

Comportamento em 12 meses

7. Cotejando as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na RMPA do mês de setembro de 2008 com setembro de 2007, a taxa de desemprego total apresentou queda, passando de 12,8% para os atuais 11,2%. Este resultado se deveu, primeiramente, à redução da taxa de desemprego aberto, que passou de 9,6% para 8,3%, e, em menor medida, à retração da taxa de desemprego oculto, que passou de 3,2% para 2,9%.
8. A redução de 17 mil pessoas do contingente de desempregados resultou do incremento de 133 mil novos postos de trabalho, que foi superior aos 116 mil indivíduos que ingressaram no mercado de trabalho da Região. A taxa de participação, por sua vez, aumentou de 57,1% para 59,7%.
9. O crescimento de 8,0% do nível de ocupação nos últimos 12 meses foi originado do desempenho positivo de todos os setores de atividade, destacando-se o de

serviços que registrou o expressivo incremento de 116 mil postos de trabalho. A indústria de transformação aumentou em 12 mil ocupações e o comércio em 11 mil. Em menor medida, a construção civil apresentou aumento de 2 mil postos de trabalho.

Gráfico B

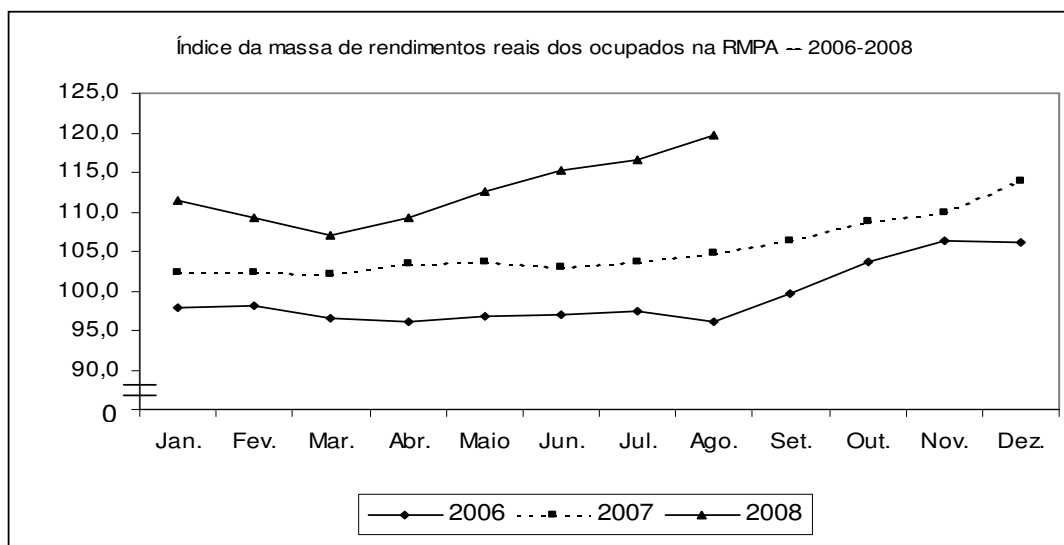


FONTE: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Em termos de posição na ocupação, nos últimos 12 meses destaca-se o crescimento do número de assalariados (97 mil) tanto por conta do setor privado (64 mil) – os com carteira assinada (40 mil) e os sem carteira assinada (24 mil) -, quanto do setor público (33 mil). Também apresentaram crescimento o agregado demais posições (33 mil), os autônomos (12 mil). O segmento empregados domésticos foi o único que apresentou retração em seu contingente (-9 mil).
11. O rendimento médio real registrou acréscimo tanto para o conjunto dos ocupados como para o dos assalariados entre agosto de 2007 e agosto de 2008, sendo de 5,0% para o primeiro e 3,6% para o último.
12. As massas de rendimentos médios reais dos ocupados e dos assalariados aumentaram 14,1% e 13,2% respectivamente no período, sendo que para os dois grupos tal comportamento se deveu, principalmente, ao crescimento do nível de emprego e, secundariamente, ao do rendimento médio real.

Gráfico C



FONTE: Convênio - FEE, FGTAS-SINE/RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1-Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2- Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.